



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 43ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 29 de junho de 2015, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 71/2015. Projeto de lei nº 69/2015. Projeto de lei nº 70/2015. Emenda nº 1 aditiva ao Projeto de lei nº 53/2015. Parecer nº 118 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 8/2015. Parecer nº 49 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de resolução nº 8/2015. Ofício nº 089/2015 - DC da Unioeste, em resposta ao requerimento nº 255/2015. Ofício nº 37/2015 - AJ do Cisop, em resposta ao requerimento nº 224 do vereador Jorge Bocasanta. Ofício nº 20/2015 do Sismuvel, sobre aceitação da proposta de reajuste enviada pelo Poder Executivo. Comunicado nº 142235/2015 do Ministério da Educação, referente liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do FNDE. Ofício SEAJUR/ATL nº 188, em resposta ao requerimento nº 246 do vereador Romulo Quintino. Ofício SEAJUR/ATL nº 187, em resposta ao requerimento nº 240 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 183, em resposta ao requerimento nº 250 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 189, em resposta ao requerimento nº 249 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 185, em resposta ao requerimento nº 256 dos vereadores. Ofício SEAJUR/ATL nº 186, em resposta ao requerimento nº 225 do vereador Jorge Bocasanta. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Gugu Bueno, Professor Paulino, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth e Luiz Amélio Burgarelli. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 53/2015, que dispõe sobre alterações de dispositivos na lei nº 5.307/2009, no que tange às atribuições da Secretaria Municipal de Agricultura e da Secretaria de Serviços e Obras Públicas, e dá outras providências, de autoria do Executivo municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Estava olhando este projeto, mas não vi o parecer da Comissão de Justiça, então acho que teve uma... não sei se devia ter o parecer da Comissão de Justiça da Câmara pra ver se isso aqui, é dentro do legal ou não. – Presidente: O parecer só tramita junto com o projeto, quando o parecer é contrário. Quando o parecer é favorável das Comissões ele não acompanha o projeto. Se o projeto está na pauta é porque o parecer da Comissão de Justiça é favorável. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Jorge Bocasanta: Poderia ver esse parecer? – Presidente: Pode. É só solicitar a sua assessoria para pedir a CCJ a cópia. A Kleide já está disponibilizando a cópia. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas tem o parecer? – Presidente: Existe o parecer favorável, vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Senhor presidente, nobres vereadores, toda assistência, reforçar aqui o cumprimento à Secretaria de Agricultura, a diretora Leila, o presidente do Conder do qual fazemos parte da discussão das políticas envolvidas na agricultura do município, o ex-vereador Alcebiades, o Dalmina e demais autoridades que acompanham. Para este projeto eu quero manifestar aqui o apoio do Conder, que ao longo dos últimos anos que fazemos parte junto ao Conder, tem clamado por uma política mais direta e mais eficiente, junto ao atendimento aos agricultores e principalmente às estradas. Parabenizamos o Executivo por essa iniciativa, porque ele trará dentro do princípio da economicidade uma agilidade maior ao atendimento, principalmente das estradas rurais. A gente sabe que quando existem duas Secretarias atuando, uma na parte dos acessos e da porteira pra dentro e outra nas estradas principais; acaba gerando um conflito por causa da dificuldade dos equipamentos, transporte dos equipamentos e, concentrando. O Executivo tendo essa visão e o clamor também, dos agricultores e dos próprios funcionários que atendem esse trabalho, faz com que haja uma unificação do trabalho quando os equipamentos estão naquela região e já resolve os problemas tanto das estradas principais, como dos acessos para os produtores. E ao contrário do que aqui já discutimos em outra oportunidade, de que o município não pode fazer a política da porteira pra dentro, juntamente com o secretário Almir Tonolo, tivemos uma reunião com o promotor público alguns dias atrás e, isso é totalmente legal. Existe a contrapartida do produtor que precisa do serviço da porteira pra dentro e o acesso é aquela velha discussão. Não vejo nenhuma legislação que proíba o município de fazer o acesso até a propriedade do agricultor. É uma obrigação e uma prática, já de outros municípios de fazer esse tipo de serviço até a propriedade do agricultor, que são as estradas de acesso. É pra otimizar o serviço. Quem ganha com isso é o município, os agricultores; se os agricultores estiverem bem atendidos quem ganha com isso é o comércio e todo município. Porque onde o agricultor vai investir o que ele tem de renda no município é no comércio local, no desenvolvimento do próprio município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Acho que esse projeto vem numa hora muito importante, pra parte rural do nosso município. Hoje, como você comentou vereador, há um conflito muito grande com a Secretaria de Obras e aí, fica naquele empurra-empurra, ou a Secretaria de Agricultura ou a de Obras pra fazer esse trabalho na área rural. Então, este Projeto nº 53, a gente tem que ressaltar que vem agora com uma importância muito grande na área rural. Sabemos, nós que andamos muito na área rural, as estradas estão precisando de melhorias; essas entradas das fazendas e assim por diante. Temos aí, vários pedidos que chegam nas duas Secretarias e não sabemos que Secretaria vai fazer esse trabalho. Este projeto vem numa hora muito importante, pra que venha contribuir com a área rural de Cascavel. Obrigado! –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado! E reforçando que, no ano de 2014 foi aprovada junto ao Conder, aquela ação que a Secretaria de Agricultura fez de fazer o Programa de georeferenciamento de todas as estradas rurais, identificando os pontos críticos das estradas principais que dão acesso ao transporte escolar. Então o Conder esteve junto nessas discussões e o atendimento do Poder Executivo, através da Secretaria de Agricultura fez com que esse grande esforço, que era uma discussão que ninguém tinha corretamente a quantidade de estradas rurais que tínhamos no município, ficou evidenciado, ficou claro. Estão georeferenciadas todas as estradas rurais. Acreditamos que passo a passo e com continuidade e progressividade, estaremos atendendo as demandas da área rural do município de Cascavel. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Desnecessário repetir, o que já foi comentado pelo Nei H. Haveroth. Endosso suas palavras e entendo que, esse desmembramento de parte da Secretaria de Obras pra Secretaria de Agricultura vem em bom momento. Vai otimizar o trabalho, porque o homem do campo que produz nosso alimento pede muito pouco, apenas educação, meio de transporte, acesso e isso é fundamental. Hoje assistia o Bom Dia Brasil e uma reportagem em São Paulo. Naquelas ruas de comércio tradicional, quando há um ano se dizia que não se enxergava o asfalto, tanta era a população na rua; hoje, entramos numa situação delicada economicamente. O comércio está parado e o que está mantendo o Brasil de pé? Pra não irmos como uma situação da Grécia, também nos preocupa muito a situação da Grécia. Esperamos que o Brasil, amanhã não seja a Grécia e a Argentina de hoje. A nossa situação é bastante delicada e não está e espero que não estará, porque a agricultura e o agronegócio é que está mantendo nosso país em pé, senão já teríamos quebrado; porque os outros segmentos estão no vermelho. Nós, aqui em Cascavel, fazemos nossa parte; dar apoio ao homem do campo, condições pra que ele produza; porque até agora o homem do campo só tem levado chicotada. Temos que reconhecer a importância do agronegócio e isso aqui é fundamental. Pra não voltar a pedir a palavra depois, no Projeto nº 63 que uma coisa está vinculada a outra, desde pronto já manifesto o meu voto favorável aos dois projetos. Acredito que seja por unanimidade dessa Casa. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Também quero parabenizar esse projeto, porque isso aqui define de vez essa questão de empurra-empurra, de algumas Secretarias referente o que é de direito a cada Secretaria executar. Sabemos que, claro, existe e tem que ter a parceria entre as Secretarias, mas é importante que tenha definição mesmo. Vejo que estão aqui, funcionários da Secretaria de Agricultura, em nome do secretário Almir, o ex-vereador Alcebíades que conhece muito bem o interior de Casa; o agricultor pede muito pouco e muitas vezes, fica nessa dúvida em relação a buscar apoio das Secretarias. Quero parabenizar esse projeto e que possa daqui pra frente os agricultores ser bem atendidos. Não é muitas vezes por falta de vontade das Secretarias, mas tem que ter essa condição de dar prioridade aos pequenos produtores pra que se possa... Hoje, quem está segurando é a agricultura. – Vereador Pedro Martendal: Seria isso, senhor presidente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Fico contente em poder estar analisando esse projeto. Estar votando na expectativa de que de fato, ele possa resolver os problemas bem sérios que temos; de modo especial nas estradas rurais. Sexta-feira, estivemos verificando a questão do transporte escolar e passamos em Juvínópolis, numa via chamada Águas do Sabiá e os moradores lá, estão reclamando que faz 4 anos, que não vai uma patrôla, lá. Temos uma responsabilidade, depois se os senhores quiserem podem observar; registramos a saída de crianças que saem 5:30 horas da manhã pra vir até a escola de Juvínópolis, pra poder estudar e pelo fato de não ter um micro-ônibus, inclusive um problema de transporte escolar, depois vamos estar conversando com a Comissão de Educação, pra resolver essa questão, aí. Aliás isso é problema pra o Ministério Público, crianças sendo deixadas. Vêm pra o colégio, saem 5:30 h da manhã e só isso é admirável, a disposição dessas crianças. Mas por outro lado, vamos ter a exposição dessas crianças que ficam até 13, 14 horas, na escola; porque não cabem no mesmo veículo pra retornar. Porque o ônibus que era um ônibus de transporte escolar, não consegue trafegar 2 dias quebrado, 2 dias na oficina e talvez, um dia consiga chegar no local. Vemos com bons olhos esses desdobramentos das Secretarias. Desejamos muito sucesso pra Secretaria de Agricultura, inclusive visitamos um pequeno proprietário, os grandes se viram. O problema é o pequeno proprietário, que precisava de um açude e teve que bancar, gastou 6 mil reais pra fazer um açude e mesmo assim, não ficou bom, a água está escorrendo onde não devia. Ele disse que está frustrado e gostaria desse apoio. A gente pensa muito no grande, no agronegócio como o vereador Pedro Martendal levantou a questão. O agronegócio está sustentando o Brasil, mas o Brasil está sustentando o agronegócio. Também, saiu uma reportagem muito bonita que assisti no Globo Rural, domingo, do grande investimento que está saindo pra o pequeno agricultor, pra pequena agricultura. Esta que dá alimento, que produz o alimento pra população; algo interessante e que a Secretaria de Agricultura oxalá possa se debruçar de fato e dar uma olhada pra o pequeno agricultor, aquele que produz o alimento e de preferência sem agrotóxico. – Presidente: Em primeira votação o Projeto de lei nº 53/2015, que dispõe sobre alterações de dispositivos na lei nº 5.307/2009, no que tange às atribuições da Secretaria Municipal de Agricultura e da Secretaria de Serviços e Obras Públicas, e dá outras providências. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva e Professor Paulino). – Secretário: Projeto de lei nº 53/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores, aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 53/2015. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 60/2015, que altera a lei municipal nº 6.484/2015 que regulamenta o uso e aplicação de agrotóxicos próximo aos locais que especifica, no município de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, e dá outras providências; de autoria do vereador Paulo Porto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: É um Projeto de lei muito simples, que busca readequar a lei já sancionada pelo Executivo nº 6.484, que regulamenta o uso de agrotóxicos. A ideia dessa lei é deixar mais claro o objeto da lei, em relação aos agrotóxicos. Definindo que apenas a zona rural, entendíamos que estava claro no projeto, mas acatando as sugestões do Executivo, no sentido de deixar a lei mais clara, deixando definido que ela se aplica apenas, a região rural de Cascavel. Não muda em nada a lei, apenas deixa, ela mais objetiva. Peço voto favorável aos demais vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Parabenizar, novamente este seu projeto, porque só está alterando alguns artigos. Dizer da valiosa atenção sobre isso, onde lhe deu oportunidade de ir até a bancada do Congresso Nacional, ir até Curitiba e representar esta Casa e isso é importante. Muitas vezes os vereadores desta Casa fazem leis, correm atrás nas comunidades, procuram os objetivos da melhor forma possível e não são reconhecidos. Aqui, muitas vezes acaba dizendo que essa Casa não faz nada; então neste sentido parabenizar Vossa Senhoria por esse projeto fantástico. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado pelas palavras. Gostaria de estender os elogios ao vereador Nei H. Haveroth que foi fundamental na construção desta lei. Peço voto favorável, muito obrigado. – Presidente: Em votação; o Projeto de lei nº 60/2015 que altera a lei municipal nº 6.484/2015, que regulamenta o uso e aplicação de agrotóxicos próximo aos locais que especifica, no município de Cascavel e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 61/2015, que dispõe sobre autorização para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, fornecer uma bolsa-técnico, referente à chamada pública nº 05/2015 da Fundação Araucária e dá outras providências; de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 61/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 63/2015, que altera as leis municipais nº. 6.275, de 08 de outubro de 2013 - Plano plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei Orçamentária Anual para 2015, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. - Vereador Fernando Winter: Quero que os vereadores observem bem este projeto e a importância dele, cumprimentando aqui, o secretário Almir, a secretária Leila. Semana passada, a Comissão de Educação fez uma visita à Secretaria de Agricultura, vendo a importância do vínculo entre a Educação e a Secretaria de Agricultura, pois as estradas rurais onde as crianças necessitam de boas estradas, já comentado pelo vereador Professor Paulino. Então, ali tivemos uma panorâmica de como está, na verdade a situação da Secretaria de Agricultura, as suas demandas, as necessidades de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maquinário, inclusive. Este projeto, se a gente observar bem, está bem dividido nele a questão de: ponte, bueiro, pavimentação e a manutenção das estradas rurais. Está um valor aqui, que chega a R\$ 3.815.543,00. Dizer que o território rural de Cascavel é muito grande. A questão de maquinário é uma necessidade, ninguém faz nada sem orçamento, sem dinheiro e a Secretaria de Agricultura precisa de orçamento pra fazer um bom trabalho. E nós, juntamente com o vereador Pedro Martendal, Professor Paulino, que somos da Comissão de Educação, necessitamos desse bom trabalho realizado pela Secretaria de Agricultura, pois precisamos de boas estradas pra que os alunos possam ter acesso às escolas. Então gostaria do apoio de todos os vereadores e que possam vir mais do Executivo, projetos dessa magnitude, pra que a gente possa então, apoiar a secretaria de Agricultura que tanto necessita desse orçamento. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Estradas rurais aqui em Cascavel é sempre um choro dos agricultores, que nunca estão boas; então o secretário poderia, vou sugerir que ele faça um projeto pra região do interior, ou seja, em Rio do Salto, Juvinópolis, São Salvador. Fazer um projeto pra que tenha um trator de esteira, um rolo, uma patrôla, uma carregadeira e um caminhão. Se não por uma patrôla rural em cada distrito, ele não vai fazer nada. Vai entrar como secretário e vai sair como ex-secretário e não vai fazer nada. Se o prefeito de Cascavel não tiver dinheiro, faça um projeto e vamos buscar esses recursos em Brasília. E deve ter; porque esses caminhões velhos, quando trabalhava em Rio do Salto tinha uns caminhões velhos, da época ainda do Jaci Scanagata. Não carregavam nada, eram uns “Fordão”, carregava uma pá de terra e já enchia o caminhão. Temos que ter estrutura pra funcionar, senão passa governo entra governo e não se faz nada. Estou dando esse exemplo, porque no Brasil sorridente do projeto do João Paulo de Lima, eu fiquei preocupado com uma coisa. Bom Jesus do Sul é terra do Jorge Menegatti, conheço Bom Jesus, quando trabalhava no Ceonc fui lá fazer umas palestras. Cascavel ganha 11 ou 13 mil reais por mês, pra fazer dentadura e Bom Jesus do Sul ganha R\$ 7.500,00. Está faltando projeto no nosso município, estou falando coisa que vi aqui no sistema; então se Bom Jesus do Sul que tem 2 ruas e umas sanguinhas no meio e ganha R\$ 7.500,00, imagina Cascavel. Cascavel, tinha que ganhar pelo menos uns 40 mil reais por mês; então, vamos fazer mais uma vez pra nosso secretário, façam os projetos, minha gente. Lutem por estrutura que daí sim, conseguirá fazer um trabalho, senão os buracos continuarão no meio das estradas. Era isso, meu voto é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Dizer da satisfação e do orgulho que o município de Cascavel tem hoje, com nosso secretário de agricultura, nomeado pelo prefeito Edgar Bueno; o Almir Tonolo. O Almir, vereador Jorge Bocasanta, quando o subprefeito de Sede Alvorada, juntamente com sua equipe fez diversos projetos, juntamente com a Itaipu Binacional, aonde conseguiu além de verbas pras estradas rurais também, atender os agricultores com maquinários e também, com abastecedouro de água, naquela região. Hoje, vereador Jorge Bocasanta, o senhor faz ideia de quanto por cento de estradas readequadas no distrito de Sede Alvorada? (-Um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Sede Alvorada é só passar uma patrula e erguer um pouco fica a adequação certinha, pra muito tempo. O duro é lá em São João, Rio do Salto, Juvinópolis. Lá tenho certeza que eu conheço e mais lá é que o negócio está feio. – Vereador Cláudio Gaitero: O vereador Jorge Bocasanta demonstrou que além de ser um bom médico, também é um bom fazedor de estradas; conhece bem essa área. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Nós na próxima gestão, já tem o próximo secretário de agricultura, o Bocasanta pode assumir e resolver o problema. O que o senhor acha? – Vereador Cláudio Gaitero: Também acho, mas continuando, temos a plena certeza da competência que tem este nosso secretário de Agricultura, Almir Tonolo; onde aprovamos há 15 dias nesta Casa a verba pra compra de 8 caminhões, mais retro, trator de esteira, retro, trator de esteira, pra então incrementar mais ainda a estrutura da Secretaria de Agricultura e o prefeito Edgar Bueno sempre voltado pras estradas rurais, com certeza dará todo apoio pra que o município de Cascavel tenha as melhores estradas, a partir dessa nova reestruturação. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em primeira discussão do Projeto de resolução nº 8/2015, que abre crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara Municipal de Cascavel, na forma que específica, de autoria da mesa diretora. Em discussão o projeto; se vocês me permitem falar na condição de presidente da mesa diretora. Essa abertura de crédito complementar é devido à demanda e necessidade que temos recebido de muitos dos senhores, por novos computadores, novos móveis. Há uma necessidade de estruturamos melhor a nossa assessoria de imprensa, com equipamentos adequados inclusive também, no que diz respeito à transmissão da sessão pela internet. É necessário fazer uma reestruturação dessa parte, em especial da informática e também, por uma questão de orçamento tomamos a decisão, embora estivesse previsto no orçamento da Casa pra este ano, em não construir o anexo da Câmara de Vereadores, neste ano de 2015; então por isso, essa necessidade de fazer esse remanejamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Muito interessante, o senhor não quis mais construir o anexo, que acho que a Câmara está de bom tamanho, haja vista que o povo já não aguenta de pagar tanto imposto. Falar aqui, pra o Cláudio Gaitero que quando era médico do Rio do Salto eu ia pra São Salvador, Linha Velha, Pinhalzinho, São Roque, Santa Lourdes, São Luiz e quando chovia nem o traçado da Polícia levava nós. E está aí, o secretário, subprefeito Odorico, ele pode confirmar que ia junto com a gente. Então a gente conhece o sofrimento do povo daquela região; mas falando aqui da Câmara Municipal de Cascavel, tenho uma clareza que toda vez que tem aquele monte de inservíveis, de coisas boas, acredito que a gente tem que começar a economizar mais. Isso aí vem do dinheiro do povo, que está cansado de pagar imposto do arroz, feijão, energia elétrica e acredito que, não é todo ano que tem que fazer a reforma dessa Casa. Tivemos aqui, um xerife ex-presidente que fazia tudo, mas gastou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito dinheiro, muitas vezes mal gasto. Essas câmeras aqui, isso parece presídio federal de Catanduvas. Aquela mesa ali atrás, de 27 mil reais e muitas outras coisas, eu se fosse presidente, teria dó do dinheiro público e, como bom cidadão eu tenho...E como conhecedor das estradas que lá andei, andava de ônibus velho que não batia nada dentro, batia até o documento e dependendo do ônibus era batido. A estrutura que temos nos postos de saúde, nas coisas, a Câmara de Cascavel está bom. Tenho certeza que temos que diminuir os gastos, senhor presidente, então se o senhor acha que tem que ter esse adicional, eu vou votar favorável. Vocês que administram essa Câmara, mas por favor, gastem onde é necessário e quando sobrar dinheiro, devolva pra o município. Obrigado! – Presidente: Obrigado. Vossa Excelência pode ficar muito tranquila que com toda certeza, o dinheiro público aqui, na Câmara de Vereadores é cuidado com muita responsabilidade. Lembrando que não é um adicional, é um remanejamento. Estamos tirando um dinheiro previsto pra construção do anexo e estamos comprando equipamento pra dar condição aos senhores vereadores de exercerem o seu mandato. Continua em discussão o projeto. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de resolução aprovado em primeira votação; registre-se o voto contrário do vereador Jorge Menegatti. Finda está à matéria da ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE: – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores pra pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Professor Paulino, Gugu Bueno, Romulo Quintino, Luiz Amélio Burgarelli e Pedro Martendal. Eu de minha parte, já adianto que abro mão da palavra, devido o adiantamento da hora. Com a palavra Professor Paulino. Por ordem de preferência o primeiro a usar a palavra será o vereador Cláudio Gaiteiro, líder do governo. Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. - Vereador Cláudio Gaiteiro: Primeiro, agradecer aqueles vereadores que há 15 dias nos acompanharam na visita das obras na Avenida Brasil, onde está sendo feita a grande obra do BID, aqui em Cascavel. Falar que hoje a tarde, às 15:00 horas, estaremos nos dirigindo ao aeroporto municipal, não pra viajar pra Campinas ou pra algum lugar e sim; pra nós darmos uma olhada na estrutura, que está sendo construído um novo aeroporto no município de Cascavel. Seria pra lembrar aos senhores vereadores, ao menos essa parte aí. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Segunda inscrição Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Hoje, quero dividir meu uso da palavra em dois momentos. O primeiro momento, preciso falar sobre a data 29 de abril, professores do Estado do Paraná, funcionários do Estado do Paraná relembram ainda, com muita dor o massacre que sofremos em 29 de abril. Data que deixará pra trás o 30 de agosto de 1988. Tenho aqui, um manifesto de várias entidades que nos representam e que fazem coro ao dia 29; obviamente: a APP Sindicato, a Central Única dos Trabalhadores, Fórum, Entidades Sindicais do Paraná, Plataforma de Direitos Humanos e Coletivo, Advogados, Direitos para Todos, Núcleo de Prática Jurídica da Universidade Federal do Paraná, Comissão de Direitos Humanos da OAB Paraná, Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Paraná, Conselho Municipal de Direitos Humanos, Ouvidoria da Defensoria Pública do Paraná entre



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

outros que exaram a seguinte matéria: Após o massacre dos professores no dia 29 de abril, movimentos sociais, organizações de direitos humanos e entidades sindicais organizaram um comitê para denunciar o abuso cometido pelo Governo do Estado ao Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e a Secretaria de Direitos Humanos (SDH). O Comitê de Direitos Humanos 29 de abril, elaborou um documento onde cobra providências imediatas do CNDH para que as graves violações de direitos humanos cometidas na manifestação não fiquem impunes. No documento, assinado por 14 entidades, entre elas, a Terra de Direitos; o Comitê relembra a recomendação nº 1/2015 do Ministério Público do Estado do Paraná, endereçada ao Governador, ao Secretário de Estado da Segurança Pública e ao Comando-Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná. A recomendação, que foi entregue no dia 29 de abril, antes do ataque, indicava a adoção de medidas que respeitem os direitos humanos e a liberdade de expressão e manifestação. Sobre o massacre: o saldo de mais de 400 feridos, segundo o Sindicato dos Professores (APP Sindicato), se deu após o governador Beto Richa (PSDB) convocar mais de mil policiais para impedir a entrada de qualquer cidadão na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). No momento do ataque aos professores, estava em votação o PL nº 024/2015, conhecido como “pacotaço”, projeto de lei que envolve cortes de benefícios do funcionalismo público, alterações na Previdência Estadual, dentre outras mudanças. A proposta foi aprovada com 31 votos contra 20. Mesmo com todas as orientações da Segurança Pública, de especialistas, o Governo insistiu em manter aquela guarda militar, daquela forma. Aqui falou de 1000, na verdade, no momento tinha mais de 4.000 policiais de diferentes corporações que estavam lá, pra de fato massacrar. Então o massacre de 29 de abril é algo que jamais nos esqueceremos. Já tínhamos aí, o Jornal 30 de Agosto, agora a APP Sindicato terá o Jornal 29 de Abril, pra que a gente possa estar lembrando e denunciando a toda sociedade a violência daquele dia. Quem estava lá? Professores e funcionários que de forma alguma a gente ia praticar violência contra quem quer que seja. O aparato policial era desproporcional às forças que nós tínhamos, só tínhamos nossa voz. Isso é uma questão que nós professores do Paraná, estaremos denunciando ao longo de nossas vidas, certamente. Oxalá que passe mais 25, 30 anos e que nunca mais aconteça um episódio como este. Jamais que isso possa acontecer, por isso toda e qualquer violência deve ser denunciada. Falando sobre denúncia, abro outro parêntese pra falar de uma questão que pra mim também, é de violência. Falávamos aqui, com o presidente da Comissão de Educação, Fernando Winter, que nós precisamos fazer essa denúncia, não é o Professor Paulino. Acho que nós da Comissão de Educação como um todo, precisamos fazer essa denúncia, onde crianças, meninos que estão no 3º ano já está acostumado, ou seja, a violência naquele momento do transporte escolar está quase que naturalizado. Os meninos, eh! assim mesmo!” Quando a lei do ECA, a Constituição Federal normatizam que nenhuma criança devia sofrer maus tratos; a criança deve ser prioritária. Toda atitude, todas as normas de segurança, pra oferecer as melhores condições de estudo devem ser oferecidas pra nossas crianças. Aqui, numa das nossas comunidades, citamos aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Juvinópolis e de modo especial, a linha de transporte que faz lá, a chamada linha Água do Sabiá. Denúncias, como eu falava anteriormente que, mais de 4 anos não se passa uma máquina lá, pra que o ônibus que transporta as crianças possam trafegar. Porque essas crianças estão ficando meio-dia até uma, duas horas da tarde, com fome ainda. Muitas vezes até o lanche... sexta-feira quando passamos lá, não tinha lanche, não tinha almoço pra elas. E quando é dado o almoço não é obrigação da escola, nem da escola estadual nem da municipal oferecer, porque não tem projeto pra o período da tarde. Se tivesse o projeto as crianças poderiam muito bem almoçar e ficar a tarde, aí teríamos uma justificativa. Devia ter sido pensado um projeto pra resolver também, essa questão do transporte, mas não é o que vimos. Vimos crianças com fome e isso nós precisamos denunciar, tomar providências, em relação a isso. Não é possível que uma criança com 11, 12, 13 anos, esteja naquele... em lugar nenhum ela pode passar por maus tratos. Pra nós, isso é muito sério. Vamos pedir providências. Acredito que o secretário deve nem estar sabendo, não é possível que nós, enquanto adulto estar sabendo e a gente não tomar providência. A gente também, é responsável se não houver uma providência. Obviamente que, temos que procurar os meios legais. Vamos procurar o Ministério Público que cuida da questão da educação e alguém vai ter que tomar providência em relação a isso. Isso é muito sério e não pode continuar. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: O que me traz hoje aqui, são dois assuntos. Lamentar assim, às vezes a falta até mesmo de prestígio de alguns parlamentares quando a tribuna é utilizada nesta Casa. Podemos nós aqui, ter o mesmo procedimento e não ouvir ou não deixar falar, quando o vereador quer expressar suas ideias, como aconteceu na Plenária semana passada. Me sinto honrado de poder utilizar, hoje esse microfone. Aqui sim é aquilo que acreditamos da sociedade que, podemos nos manifestar quando pensamos. Só vamos construir uma Nação melhor, quando tivermos o direito de expressar nossa opinião, mesmo quando algumas minorias querem através do grito impor suas vontades. Mas quero fazer um elogio à Secretaria de Meio Ambiente, através de uma matéria, dia 26/06/2015, que o município de Cascavel juntamente com a coleta legal e também, com a coleta particular de resíduos recicláveis do município de Cascavel, mais de 1500 toneladas de material reciclável; coletadas. E vi o programa, através do secretário Marcon, incentivando a retomada do Programa Coleta Legal, dando um incentivo, focando a parte da reciclagem que é colocar a administração do município no sentido da sustentabilidade. Precisamos trabalhar em todas as áreas e também, na área ambiental a sustentabilidade. A separação do seu lixo nas casas, nas empresas, não jogar o lixo nas ruas, saber que isso tem um valor agregado a ele e destinar sim, a reciclagem que é o reaproveitamento da matéria. Uma matéria muito bem elaborada do Jornal Hoje, aqui e colocando que os bairros da nossa cidade estão sendo feito campanhas. Aquilo que nós cobramos, enquanto vereadores da Secretaria, as campanhas e ações que levam à questão da coleta e do aproveitamento dos resíduos, que estão sendo desenvolvidos no município. Isso nos deixa contente, porque desde 2001, que iniciei militando numa entidade ambiental; clamávamos por uma separação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do lixo e por uma coleta seletiva dos resíduos do nosso município. E vendo isso acontecer, mostra que vale a pena nós termos persistência e esperança, que as coisas aconteçam, então, parabenizar a administração do município, em nome da Secretaria de Meio Ambiente. Outro assunto é voltando as minhas palavras iniciais, ouvimos aqui semana passada e até da Plenária, que estávamos presentes aqui, que tínhamos que estudar pra conhecer as coisas. E vendo também, algumas palavras, o que é ideologia? No meu curso universitário estudei sobre ideologia, mas já faz algum tempo, temos que retomar às vezes. Eu busquei novamente e, acho que quem precisa estudar são as pessoas que estavam pedindo pra nós estudarmos, aqui. Porque ideologia foi um termo usado... até vou ler pra que não me fuja os princípios aqui, muito fortes... Foi usado de forma marcante por filósofos de séculos atrás, colocando, principalmente por Karl Marx, que ligava ideologia aos sistemas teóricos políticos, morais e sociais criados pelas classes sociais dominantes. Aí tivemos lá, as ideologias de destaque no século XX, foi ideologia fascista, comunista, democrática, capitalista, conservadora, anarquista, então seria importante que cada um visse o que significa cada uma dessas; a ideologia nacionalista e a ideologia agora recentemente, ideologia de gêneros. Por exemplo, a ideologia nacionalista é aquela que exalta e valoriza a cultura do próprio país. A ideologia de gênero é aquela que prega que a sexualidade humana, seja parte das construções sociais e culturais e não um fator biológico. Então ela existe, sim e está elaborada cientificamente. Pra Marx a ideologia mascara a realidade. Os pensadores adeptos dessa Escola consideram a ideologia como uma ideia, discurso ou ação que mascara um objetivo, mostrando apenas sua aparência, escondendo suas demais qualidades. Na Sociologia, a ideologia da Sociologia como ela considera a ideologia? Sugere a ideologia como a associação de representações e ideias que um determinado grupo social produz, a respeito do seu meio envolvente e de suas funções neste meio; então os grupos defendem suas ideias, suas ideologias, e isso é natural dentro da democracia. Isso é natural que quando participo de um segmento eu queira colocar minhas ideias, eu queira implantar a ideologia; então a ideologia não é só um sistema econômico político, ele é social, ele é ideologia de grupo, ele existe e, isso tão elaborado nós temos também, que saber diferenciar as ideologias uma de cada ideologia. E o que queria falar semana passada, era dizer que: entendo por Plano de Educação aquele que norteia os eixos principais do Plano da Educação. Nele tem que estar contido os eixos principais, principalmente no que se refere, ao ensino aprendizagem à qualidade do ensino, a valorização do profissional da educação, a valorização do aluno, inclusive da comunidade escolar e principalmente, aquilo que a comunidade escolar pensa. A comunidade escolar não é feita apenas da classe do professor ou da classe do aluno, mas de toda classe, de toda comunidade escolar que envolve pais, alunos, professores e aí é importante pra construirmos um Plano de Educação coerente que não vale apenas, a voz da minoria. Mas que vale e que deveria ser discutido também com os pais e o que os pais pensam, tem que ser levado em consideração no Plano de Educação, é isso que penso que o Plano de Educação tem que ser colocado em pauta pra discussão. Os eixos principais que norteiam e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fundamentam, porque vemos no dia a dia que muitas vezes, pra alguns educadores o civismo não é uma coisa essencial. Não precisa se colocar na aprendizagem o civismo, o civismo caiu de moda, o ensino religioso... não podemos falar do ensino religioso na escola. Agora outros assuntos, querem colocar que são polêmicos, sem a participação dos pais, principalmente nessa discussão; então é importante que saibamos diferenciar os assuntos e entender. E principalmente, respeitar as opiniões diversas. Como vamos defender a diversidade, se não respeitamos a opinião e o direito e principalmente, dentro de uma sociedade democrática a maioria tem de ser respeitada; senão não é democracia. Obrigado. – Presidente: Obrigado pelo brilhante discurso. Agora será a vez deste presidente, usar a palavra. – Vereador Gugu Bueno: O que me traz nesta tribuna é uma brincadeira feita pelo Cisop. Só pode ser brincadeira a resposta ao requerimento, formulado pelo vereador Jorge Bocasanta; mas antes de falar dessa resposta do Cisop, quero compartilhar com vocês alguns sentimentos que tive da semana passada. Minha semana começou com o jogo Brasil e Venezuela, no domingo, vergonha! O Brasil ganhou de 2 a 1 apertado da Venezuela. Fui dormir pensando: que Brasil é este, sofrendo pra ganhar da Venezuela. De manhã, assistindo a televisão vi um comentarista esportivo, elogiando a atuação do Brasil, que o Brasil tinha jogado bem, que tinha sido um bom jogo. Pensei: poxa vida, ganhamos de 2 a 1 da Venezuela e pra nós, isso é algo positivo, algo bom. Tivemos a votação polêmica aqui, na Câmara e um determinado grupo que clama por respeito, democracia, se comportar daquela maneira, pra mim um contrassenso. Naquele mesmo dia, assistindo aqueles programas policiais, numa rede nacional, vi ao vivo a perseguição de um policial contra 2 bandidos numa moto que, tinham acabado de assaltar um carro a mão armada. O policial acabou atirando nos bandidos, derrubou a moto, a imagem era muito rápida; não deu pra ver muito bem o que acontecia. Saí, acabei tendo que sair de casa, naquele momento e pensei que aquele policial devia ser homenageado. Aquele policial, perseguindo dois bandidos, trocando tiros com bandidos. No outro dia de manhã cedo, quando vou ver o noticiário das 7:00, vejo que aquele policial havia sido detido por ter trocado tiros com os bandidos e acertado os bandidos. Gente! Tem alguma coisa errada com o esse Brasil! Na sexta-feira, me chegou esse ofício do Cisop e, tive a completa sensação que temos que parar as máquinas. Pare o ônibus que talvez, seja a hora do povo do Brasil descer do ônibus, a coisa está muito bagunçada. O Cisop vem a público pra nos dizer o seguinte: que podemos fiscalizá-lo, desde que seja com hora marcada e com agendamento prévio. Imagino eu, estava até brincando com o vereador Luiz Frare, porque ele era Secretário de Finanças, se houvesse alguma suspeita que o vereador Luiz Frare pudesse vir a público falar: estou aberto, sou transparente, agora quando vocês quiserem me fiscalizar me avisem, quando estiverem vindo. Vamos imaginar um contrabandista, infelizmente comum aqui na nossa região, que também aceitasse ser investigado pela polícia, mas desde que a Polícia Rodoviária Federal lhe avisasse qual dia, hora e qual viagem iria parar o carro. Não tem o menor cabimento, por isso só consigo qualificar esse ofício como brincadeira. O Cisop, se alguns ainda não entenderam não é uma porteira. O Cisop pra o município de Cascavel é mantido com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dinheiro público, não é dinheiro do bolso do presidente Tirelle e muito menos de alguns prefeitos da região oeste que se autointitularam do dinheiro dos seus municípios. Aquilo é mantido com o dinheiro do povo, vereador Nei H. Haveroth, que pagam seus impostos; nem os prefeitos são donos daquele dinheiro. Portanto, eles não podem dizer à Câmara de Vereadores o que pode e o que não pode ser fiscalizado. Não estamos tentando fazer nada de mais, não estamos tentando fazer nada de novidade. Queremos só saber se o dinheiro do povo de Cascavel, algo em torno de 4 milhões de reais por ano, está sendo bem investido. Se nosso povo está sofrendo por falta de um exame, por falta de meses esperando uma consulta com especialista, se esse sofrimento é simples e puramente fruto de uma incompetência absoluta de gestão ou se é fruto de algum tipo de desperdício de dinheiro público. Depois dessa semana marcante que tive em minha vida, na semana passada passei o final de semana pensando: que país é esse? Será que estamos no rumo certo? A transparência, penso eu, que deve ser um princípio básico pra todo administrador público. As pessoas falam e falam da Câmara de Vereadores, mas a Câmara mensalmente tem publicado pra qualquer cidadão aonde foi investido cada centavo da Câmara de Vereadores. Se Vossas Excelências a cada viagem, uma viagem oficial usando de diária, de passagem está lá discriminado que o vereador A, B, viajou pra algum lugar pra tal lugar pra fazer aquilo e aquilo outro, não vejo isso como mérito até por isso não ficamos propagando. Acho isso um dever do administrador público e se não quer ser cobrado, perguntado, vá cuidar da sua fazenda, dos seus gados. Aqui, quem manda é o povo que paga a conta; e então eu acabei na semana passada nomeando o vereador Jorge Bocasanta, por médico especialista da área, pessoa que conhece o sistema. O vereador Romulo Quintino, presidente da Acamop, porque o Cisop tenho certeza de que é de interesse de toda região e já fomos alcançados por diversos vereadores também, querendo estender essa investigação pra seus municípios. E o vereador Jaime Vasatta que foi integrante da CPI da Saúde, da Frente Parlamentar, uma pessoa que já é um profundo conhecedor dos problemas de saúde pública do município de Cascavel. Tenho fé e esperança que estes 3 vereadores vão muito bem representar essa Casa; espero que essa CPI possa trabalhar até mesmo em conjunto com a CPI da Saúde e que a gente possa sim, passar a limpo o Cisop; porque se não for desta maneira é melhor parar o ônibus e cada um de nós vamos pra casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Gostaria só de cumprimentar essa sua fala e dizer que parabens aqui, os 3 vereadores que vão ser os componentes dessa Comissão. Com certeza o vereador Romulo Quintino, Jaime Vasatta e Jorge Bocasanta que também são conhecedores da área, eu só gostaria que depois de todos esses levantamentos porque não serão levantamentos aprofundados, com certeza os senhores terão indícios de irregularidades, isso todavia até porque pela Frente Parlamentar convocamos aqui o prefeito e tivemos várias dificuldades em alguns questionamentos. Gostaria de pedir encarecidamente aos senhores e isso que fique registrado nesta Casa que, se acaso realmente for concluída esses indícios de irregularidade, o município de Cascavel que caia fora desse Cisop; afinal são quase 60% da sua totalidade de orçamento e se não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está funcionando no Cisop que o município contrate serviços por esta cidade. Afinal temos aqui, grandes clínicas, hospitais, enfim, tudo que se possa dizer sobre a área da saúde. Cascavel é um ponto de referência na saúde, então que o município invista esses quase 60% da sua totalidade, na cidade de Cascavel e não dê dinheiro nas contas do Cisop que não é reconhecido. E se não existe transparência, agora com essa CPI, tem até condições de fazer conduções coercitivas. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Rapidamente, só lembrando que quando convidamos o Tirelle na Comissão de Ética, o mesmo já nos mandou um ofício de resposta de certa forma maroto, pra dizer num termo comum, estilo: “pergunte lá no Posto Ipiranga”, e desrespeitou o convite da Comissão e não veio até a Comissão, mesmo reiterando o convite. Mandamos dois ofícios e ele não veio, então realmente ele acha que o centro do mundo é seu umbigo. Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Não vejo problema dele ser maroto, desde que esteja fazendo a coisa certa. Agora se estiver fazendo a coisa errada com o dinheiro do povo de Cascavel, se eu fosse ele começaria de fato, a me preocupar. Encerro mais uma vez, porque acho que é uma pérola igual àquelas pérolas que saem nas redações do Enem. Isso é uma pérola numa redação, vereador Paulo Porto. Por fim aproveitamos a oportunidade novamente, pra afirmar que o Cisop está aberto pra visitas nas suas instalações, com prévio agendamento. Vamos agendar, pode esperar. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Ia pedir um aparte no Cisop, porque presto serviço lá há 20 anos. É sem dúvida pra mim o melhor lugar pra trabalhar, do ponto de vista de saúde pública, como especialista eu defendo o Cisop com unhas e dentes. Defenderei sempre aqui, na rua, lá dentro e lá como funcionário e prestador de serviço, reconheço a eficiência do sistema; mas tem algumas deficiências e torço pra que isso seja reconhecido, Seja, vamos dizer assim, descoberto e rediscutido. Lamento que a coisa tenha chegado a esse pé e, que seja essa a forma de se corrigir as deficiências. Acho que deveria ter lá dentro um Conselho paritário entre usuários, médicos, prestadores de serviço dessas empresas e a direção pra que os problemas em alguns segmentos lá fossem resolvidos; mas parece que a coisa fugiu do controle. E agora é tarde e frontalmente contra a ideia do João Paulo de Lima que respeito muito. O Cisop tem que ser preservado acima de tudo como instituição. É a melhor maneira, é prestado o serviço lá por profissionais de Cascavel, alguns profissionais do município são cedidos, mas não estão lá de graça, cumprem suas ordens, obrigações contratuais e é um serviço de referência e, se há coisas erradas devem ser apuradas, mas o sistema de consórcio é a melhor maneira. Na gestão Lísias Tomé, já foi feito um estudo pra retirar Cascavel do Consórcio, mas mostrou-se inviável. Capitão Leônidas Marques tentou levar profissionais pra atender na sua cidade, não aguentou 3 meses. O sistema de Consórcio é vencedor e espero que continue muito mais forte depois desse levantamento. Mas o que me chamou atenção nesses dias passados e conversei com nossa bancada, o nosso líder Luiz Frare e o colega Aldonir Cabral é sobre o busto do Mário Pereira. Lamentavelmente, num país que não tem muita história, que não preserva a história eu não gostaria que fosse igual



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na nossa cidade. Mário Pereira tem que ser reconhecido por todas as pessoas que lutam na política, tem que ser lembrado, quem esteve ao nosso lado quando ele foi governador. É graças a Mário Pereira, a sua coragem, e sabe Deus o que mais ele teve que passar ao longo daqueles 2 anos, como governador, é que hoje temos um curso de odontologia, que é referência e um curso de medicina que, de um jeito ou de outro se supera mesmo com todas as dificuldades. E hoje o Hospital Universitário, acredito que 60%, 70% é tocado graças aos docentes, estudantes da graduação e da pós-graduação. Se esse curso não estivesse em Cascavel estaria em Toledo, em qualquer outra cidade. Foi graças a pioneiros na ideia e que peitaram e que hoje é uma realidade. Lamento que, não tenhamos uma Universidade Federal, mas ainda é tempo e lamento também, continuo defendendo que, passou da hora de nós termos a nossa Universidade Estadual de Cascavel. Esse modelo multicampi é uma falácia que não funciona, essa é minha bandeira e não vou esquecer. Estamos fazendo um requerimento, pedi ao Luiz Frare, ao Aldonir Cabral, pra que o senhor presidente, esse busto, o senhor já falou que está tomando providências de Mário Pereira, seja restaurado e ou aqui, na frente da Câmara ou aqui dentro, seja criado um espaço e seja dado o valor a quem tem o seu real valor. Se não for nesse espaço aqui, eu levo ele pra Associação Médica. Eu levo, não, vou pedir licença pra que seja instalado lá; porque os médicos de Cascavel, a classe médica reconhece em Mário Pereira o seu valor. E espero que essa Casa também, saiba reconhecê-lo. Era o que tinha. – Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Então, como o combinado com o vereador Jorge Bocasanta e Jaime Vasatta nos reuniremos na sala anterior, aqui; pra falar sobre os cargos: quem será presidente, relator e membro da Comissão. Será aberto a todos que desejarem participar, especialmente a imprensa. Obrigado. - Presidente: Obrigado. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
Secretário